



## CENTRO MUSICAL COMUNITÁRIO PARAISÓPOLIS

Localizado na região sul de São Paulo e fazendo parte do distrito da Vila Andrade, o terreno selecionado está posicionado na fronteira com a comunidade de Paraisópolis. O acesso principal ocorre pela Avenida Giovanni Gronchi, próximo à interseção com a Rua Manoel Antônio Pinto. A área circundante é caracterizada predominantemente pela presença de atividades comerciais e residenciais.

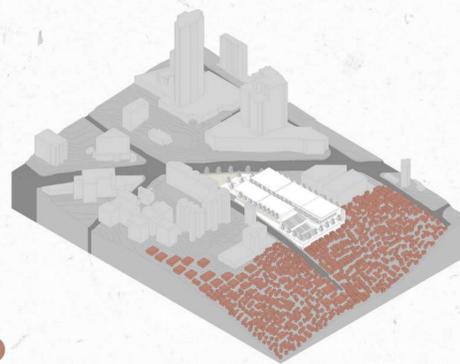
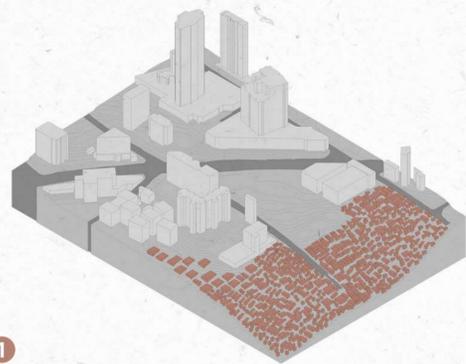
A proposta em questão está alinhada com iniciativas educacionais destinadas a diferentes faixas etárias, oferecendo aulas de música acessíveis a crianças, adolescentes e adultos, além de espaços para apresentações, oficinas de construção de instrumentos artesanais, biblioteca musical e cafeterias, afim de fomentar a aprendizagem contínua e promover o enriquecimento cultural em Paraisópolis.

Assim, a topografia assume um papel crucial, visto que o relevo acidentado colabora com a proposta de implantação do projeto, uma vez que foca na integração de áreas verdes e na transposição entre a avenida Giovanni Gronchi e a rua Manoel Antônio Pinto.

Com o objetivo de proporcionar conforto e bem-estar, o projeto foi concebido com ênfase na sustentabilidade e ecologia, utilizando principalmente o concreto pré-fabricado como sistema construtivo. Essa escolha visa reduzir o desperdício de materiais, já que a produção ocorre em fábricas controladas, resultando em menor desperdício ao longo do processo de fabricação, assim como a utilização da madeira.

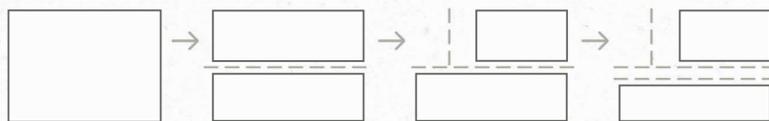
Dessa maneira, a composição estrutural do centro musical inclui duas salas destinadas ao ensino teórico, duas salas concebidas para atividades práticas, dois estúdios designados para ensaios e gravações musicais, uma área de cozinha, instalações sanitárias, um espaço de armazenamento e uma sala dedicada à administração do local, afim de dar suporte para a pessoas que vivem na região.

Além disso, o centro também dispõe de um auditório, uma área superior que abriga uma cafeteria para a realização de eventos, e uma praça intermediária que acolhe uma lutheria especializada na manutenção de equipamentos, uma biblioteca musical e outra cafeteria.



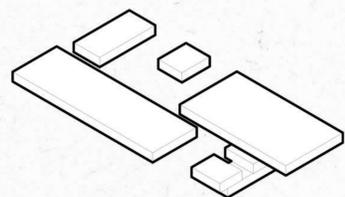
1

5

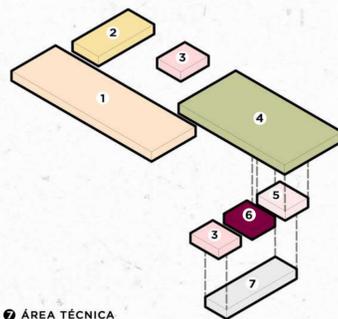


PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PARTIDO ARQUITETÔNICO

2



4



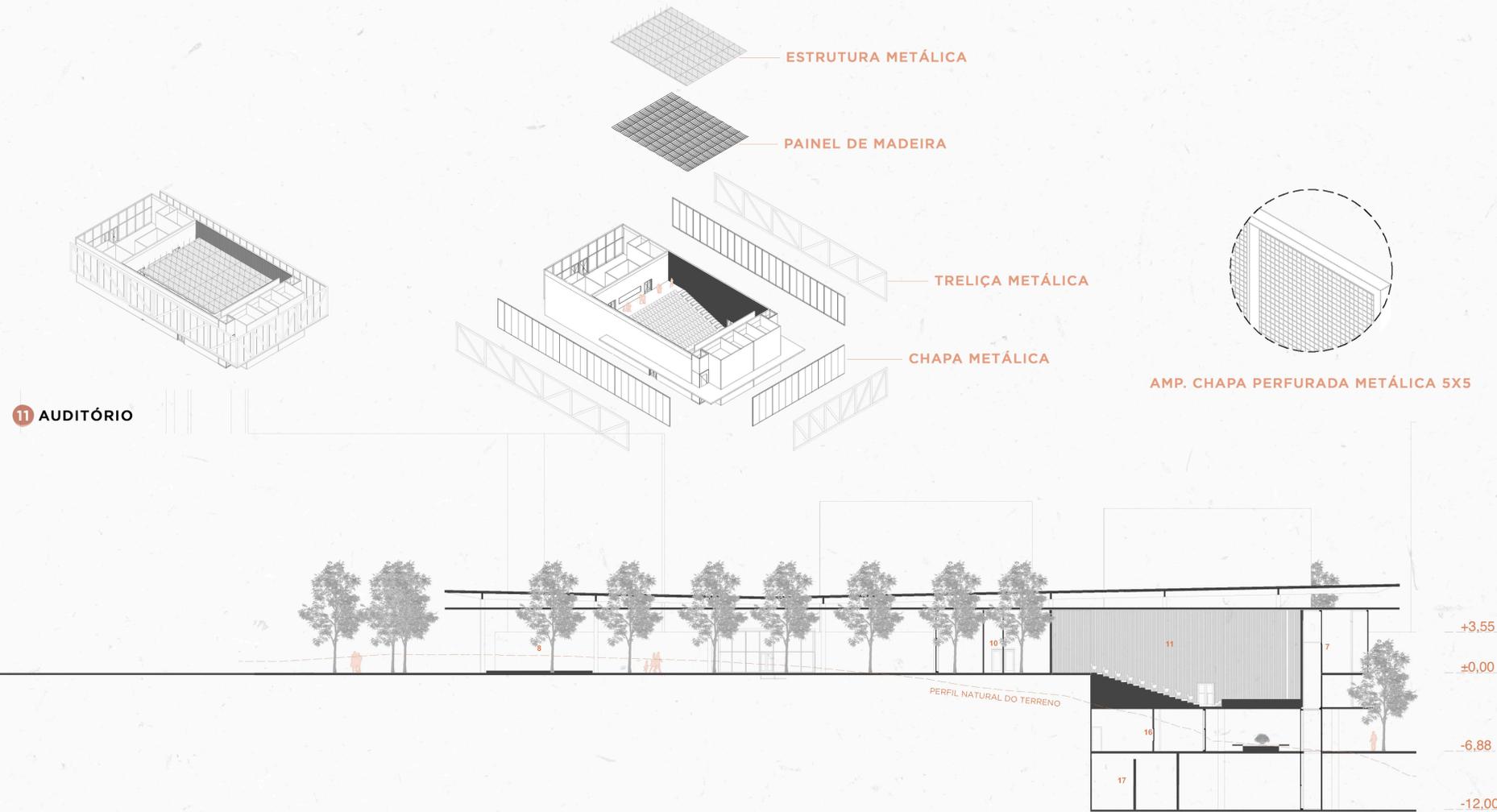
1 ESCOLA DE MÚSICA 2 PALCO 3 CAFÉ 4 AUDITÓRIO 5 BIBLIOTECA 6 LUTHERIA 7 ÁREA TÉCNICA

USJT - BIANCA BROGLIO NEGREIROS - 819162923 - PROF: CARLOS CAMPOY



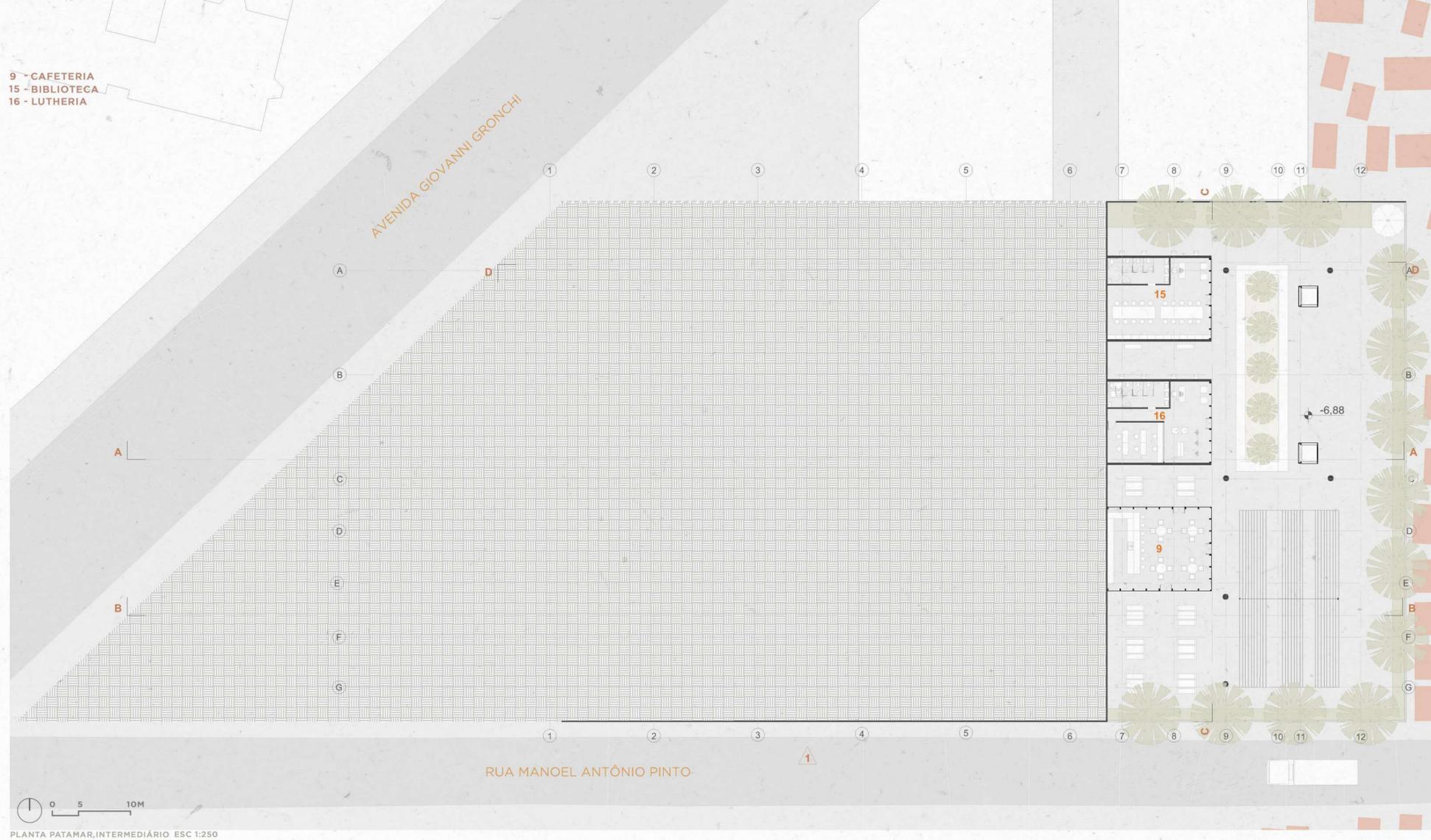


CORTE A ESC 1:250



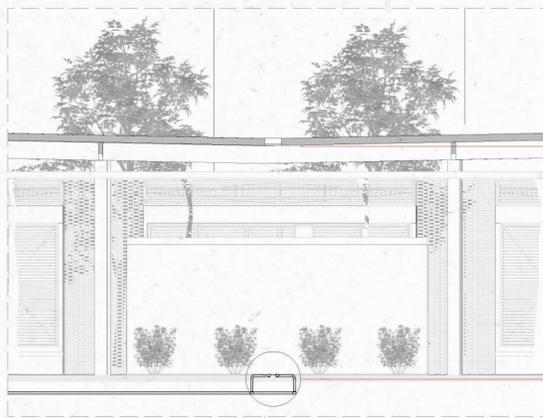


9 - CAFETERIA  
15 - BIBLIOTECA  
16 - LUTHERIA



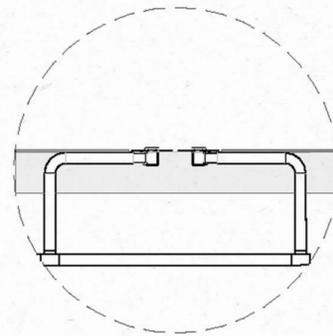
Com ênfase na sustentabilidade, o exemplo a seguir ilustra o funcionamento do sistema de captação de água pluvial originária de uma calha central. Dessa maneira, observa-se como a configuração da estrutura do telhado em formato de borboleta facilita o escoamento da água.

Em consequência, a coleta ocorre por meio de grelhas de piso que incluem tubulação integrada, direcionando a água coletada diretamente para uma cisterna subterrânea, possibilitando a reutilização da água em várias iniciativas ao longo do complexo musical

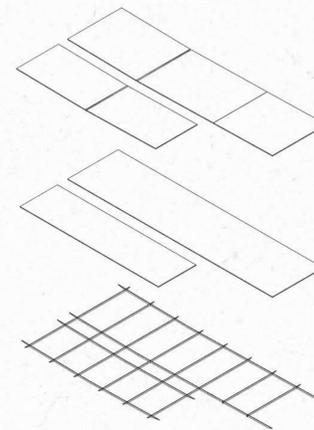


CALHA PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUA

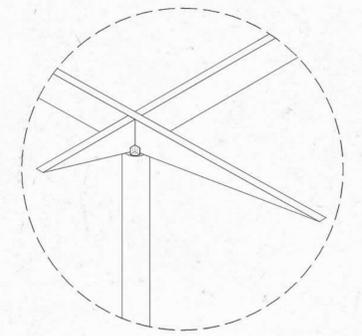
TUBULAÇÃO CONECTADA A CISTERNA



AMP. CAPTAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL

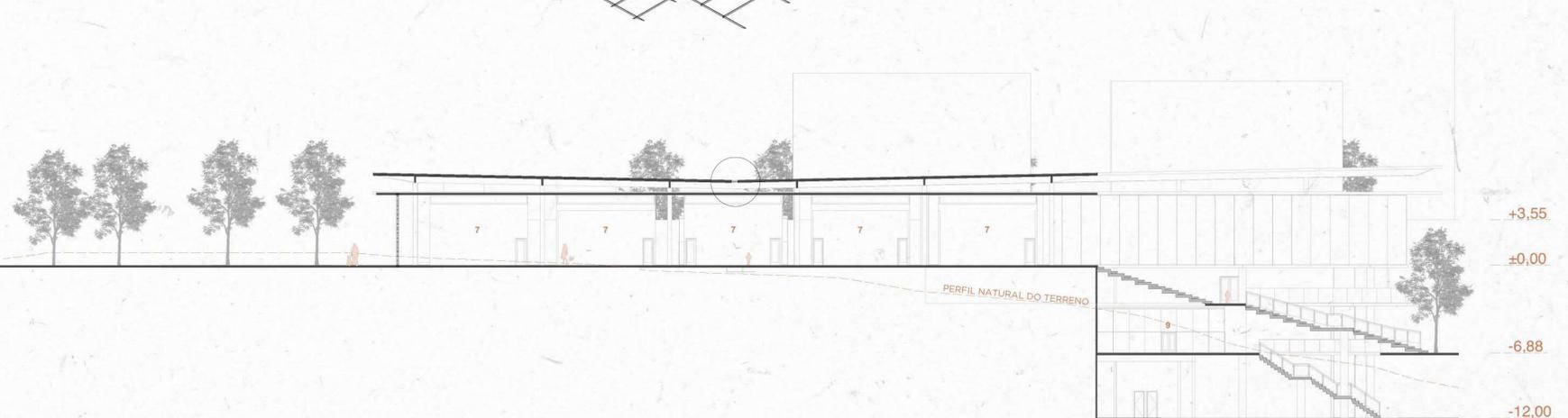


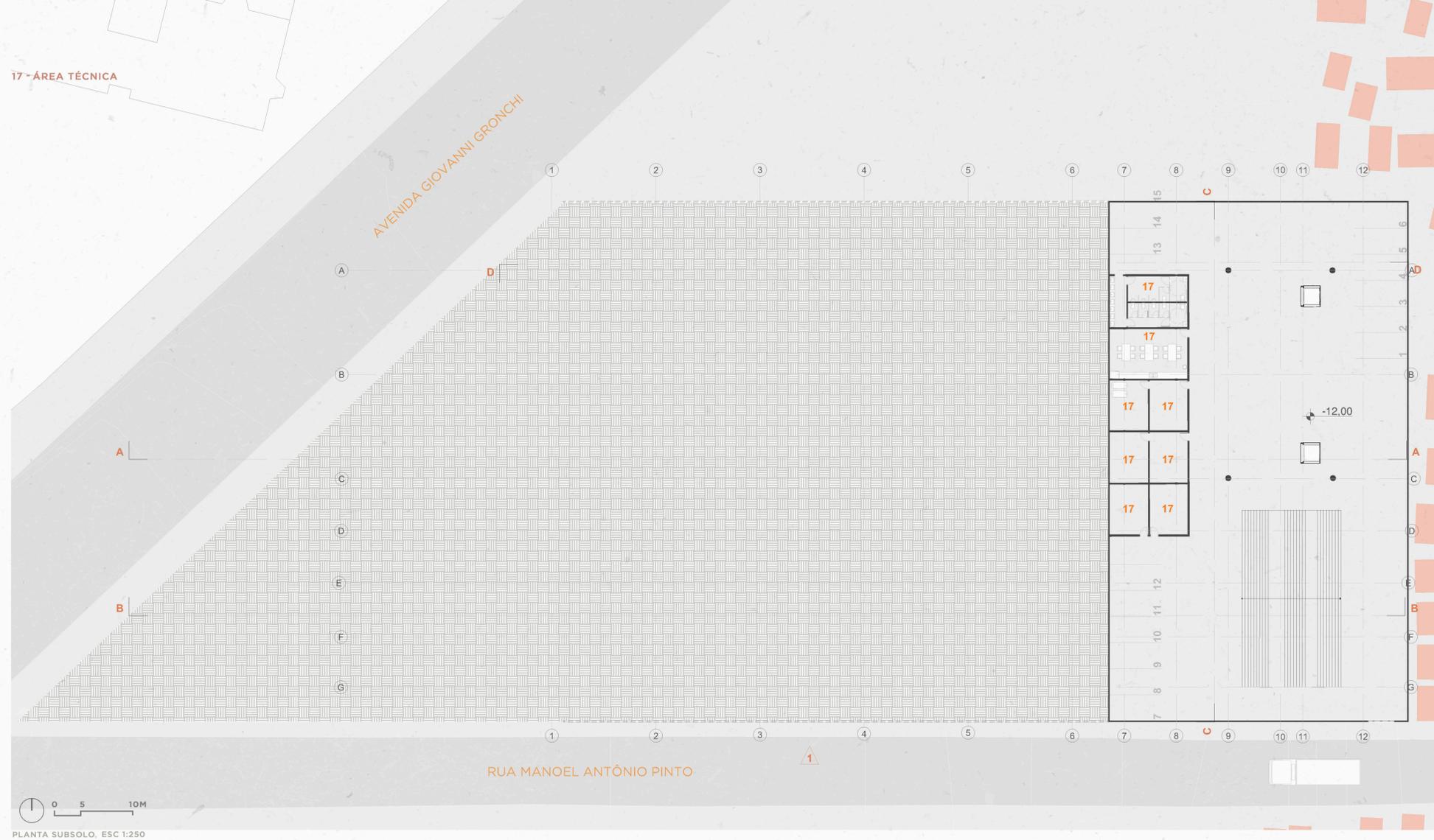
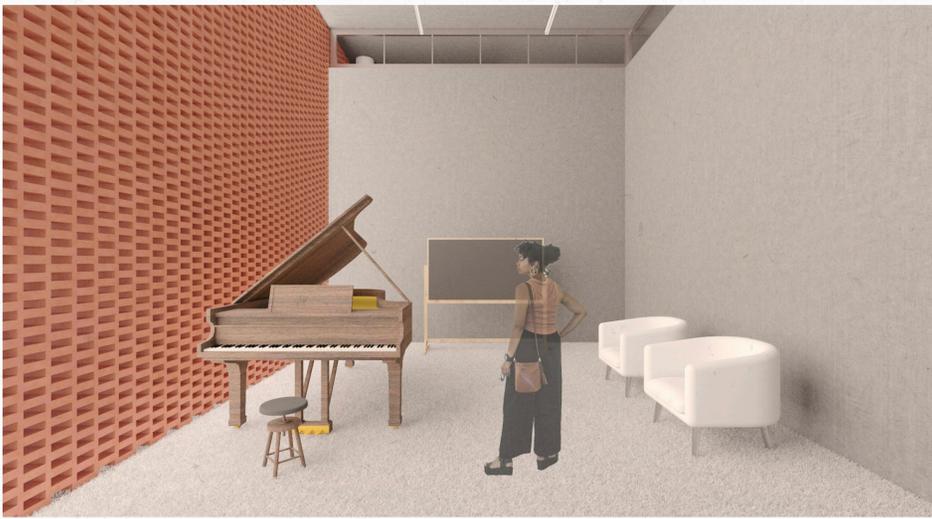
TELHADO BORBOLETA



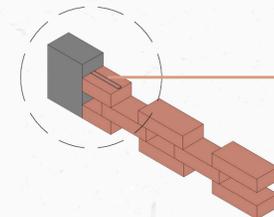
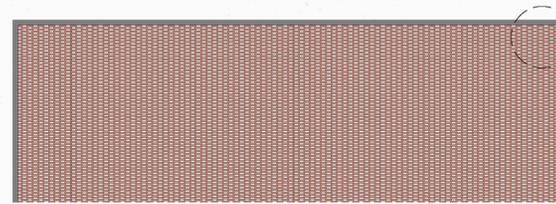
AMP. ENCONTRO DE VIGAS METÁLICAS

CORTE B ESC 1:250

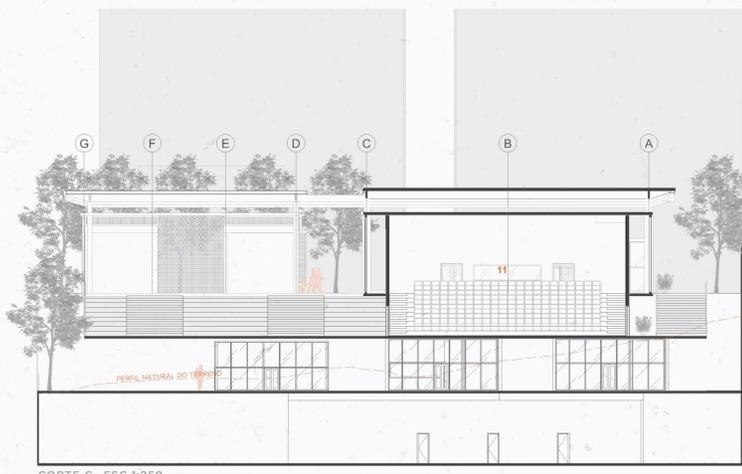
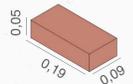




PAREDE DE TIJOLINHO



FERRO CABELO



+3,55  
±0,00  
-6,88  
-12,00

